



Milhares de pessoas visitaram a «Agrovouga» no primeiro fim-de-semana



Mário Soares acompanhado de Carlos Santos e Girão Pereira percorreu demoradamente a Agrovouga/86.

PRESENÇA DO GADO BOVINO ATRAIU AS ATENÇÕES

Ler nas páginas 3 e 4

NESTA EDIÇÃO

Raptadas dez freiras filipinas

Ler na página 10

População alemã-federal continua a decrescer

Ler na última página

Cinco títulos para o «Galitos» nos Nacionais de Remo

Ler na página 9

MARCO CHAGAS VENCEU GRANDE PRÉMIO DO MINHO

Marco Chagas, do Sporting, ganhou ontem a décima edição do Grande Prémio do Minho que terminou em Guimarães.

Marco Chagas na etapa da manhã, um contra-relógio de 20 quilómetros, entre Vila Nova de Famalicão e Pevidem, foi o melhor deixando o segundo classificado, José Xavier, a 24 segundos.

Esta vantagem permitiu-lhe encarar com alguma tranquilidade a etapa da tarde em que triunfou António Araújo, da Ajactó.

Araújo gastou o tempo de uma hora, 49 minutos e 23 segundos para os 65 quilómetros percorridos em Guimarães.

AUTOMOBILISMO — FÓRMULA UM



Mansell em Inglaterra conseguiu a quarta vitória

O piloto inglês da Williams Nigel Mansell venceu ontem o Grande Prémio de Fórmula Um de Inglaterra seguido pelo brasileiro Nelson Piquet, seu companheiro de equipa, numa prova marcada pela lesão do francês Jacques Laffite.

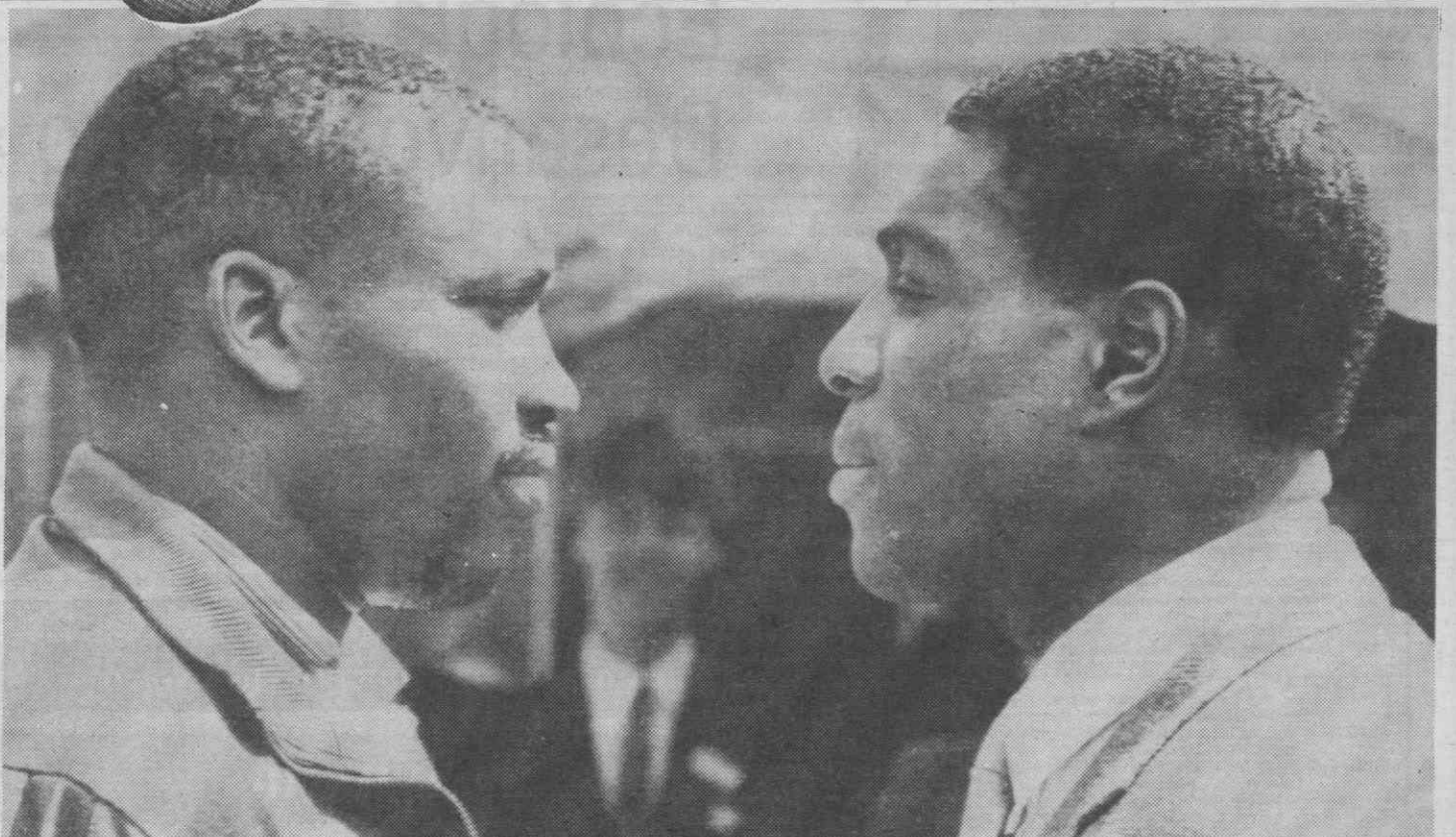
Nas posições pontuáveis para o «Mundial» de Condutores, classificaram-se ainda o francês Alain Prost, McLaren, o inglês Martin Brundle e o francês Philippe Streiff, ambos da Tyrrel.

— ESPECTACULAR ACIDENTE ENVOLVEU 10 CARROS

Mansell obteve na prova disputada em Brands Hatch a sua quarta vitória da época após triunfar nos GP da Bélgica, Canadá e França.

O francês Jacques Laffite, com fracturas em ambas as pernas, foi a principal vítima do acidente colectivo originado pelo despiste do Arrows do belga Thierry Boutsen, logo após o início da prova.

(Cont. na página 9)



HORNCHURCH (Inglaterra) — Frente a frente entre dois dos melhores pugilistas da actualidade: à esquerda, o norte-americano Tim Witherspoon, campeão mundial de pesos-pesados, e à direita, o seu próximo adversário, o inglês Frank Bruno. No ringue, dia 19, se verá como é...

Onde do desacordo ortográfico e do I Congresso de Escritores de Língua Portuguesa nos fala Joaquim Lagoeiro

Entrevista conduzida por Célia Gago

A desertificação da província, do ponto de vista intelectual, continua a ser um facto, mau grado irem sendo criados pólos de atracção em algumas cidades, como Aveiro, e aí se desenvolverem várias actividades de tipo artístico-literário. Joaquim Lagoeiro é um daqueles escritores da nossa região que deixou sua terra (Veiros-Estarreja) e se prendeu à macrocéfala Lisboa, ainda que alguns dos seus grandes êxitos sejam constituídos por romances que têm como motivação e localização a nossa terra, quer se fale de «Viúvas de Vivos», «Os Fraldas», quer de outras obras, algumas de cidade mas em que a terra em que nasceu deixa uma marca profunda. Começamos por lhe perguntar se achava que «Viúvas de Vivos», — que constitui um escândalo, — era mesmo um livro escandaloso, ou se foram as pessoas que lhe atribuíram outros significados, isto mesmo sem se recorrer à analogia com o que aconteceu com Flaubert e «Madame Bovary». Respondeu-nos:

— Na mesquinhez do meio que retrata, o meu primeiro livro foi mais pedrada no charco do que propriamente escândalo. O País vivia embocado, olhando-se de soslaio e sob vigilância beata e de reformados da tarimba. Não faz ideia quem teve a sorte de não viver em tempos assim. Nesta beócia medravam os que por sua conta zelavam por que não se encrespasse o pântano, não lhe subisse à tona alguma bolha fedorenta. Serviço que acabaria por levar a sua paga. Donde nada estranhável que um desses que procuravam espaço na gamela estampasse num semanário patrioteiro, a propósito de «Viúvas de Vivos», que um romancista da miséria caluniava o povo português. Isto para não contar outras misérias, essas reais. E no entanto o livrinho até era saudável na sua quase ingenuidade, como os leitores de hoje aceitarão.

— De todas as suas obras, qual a que lhe agrada mais e qual a mais conhecida?

— A mais conhecida sem dúvida, esta de que temos estado a falar. Apesar de a censura durante muitos anos lhe cortar qualquer referência em letra de forma. Joaquim Lagoeiro não podia ser falado como autor de Viúvas de Vivos. A obra que mais me agrada? Nenhuma. Mas os pais não deixam nunca de querer aos filhos, mormente se são aleijados. Entre os temas que tratei, foi-me grato, e de certo modo doloroso porque me bulia no coração, o da terra, a minha terra, que implicava o da emigração. Daí o tríptico iniciado com o livro de estreia. Dele faz parte *Madre Antiga*: se dele dizem bem, calo-me. Um outro livro que eu escrevi muito com o coração: *O Poço*.

— Como membro da Associação Portuguesa de Escritores, acha que ela tem realizado uma actividade consentânea com os seus objectivos?.

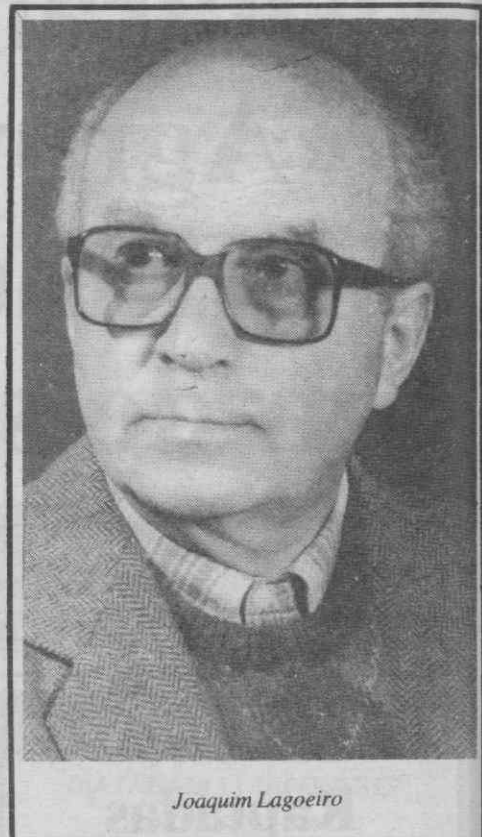
— A APE luta com falta de meios sem que se perspetive maneira de se bastar a si mesma para sobreviver. Nestas circunstâncias não se lhe pode querer por ora senão que não morra. Para tanto tem evitado cruzar os braços. Anuncia-se como sua realização ainda este ano, se não para o princípio do outro, o I Congresso de Escritores de Língua Portuguesa, aqui em Lisboa, a que virão delegações do Brasil e dos demais países de Língua Portuguesa. Esta será uma acção a levá-la a seu crédito como uma boa sacudidela no meio, do que este bem necessitado anda.

— Acaba de realizar-se no Rio de Janeiro um encontro destinado à uniformização da escrita da Língua Portuguesa. Embora pareça necessária uma certa homogeneidade, considera que seriam mesmo necessárias certas desvirtuações do Português de Portugal, assim um pouco contra-natura?

— Pergunta-me se considero necessárias certas desvirtuações do Português de Portugal assim um pouco contra-natura. Diz muito bem: contra-natura, e esta é a maior condenação. Quando surgem no campo do idioma, como escalracho, vocábulos «novos», assim *entreostil*, *interelenico*, a gente estranha, hesita em pronuciá-los e em os reconhecer como seus, tão rebatíveis são. Que há necessidade de certa homogeneidade da grafia, sim. Mas este «acordo» não o consegue. Por exemplo, segundo a sua Base VI, o e gutural das sequências consonânticas elimina-se ou conserva-se facultativamente (facto em Portugal, fato no Brasil). E depois a confusão. A forma popular de *amen*, que é *amem*, passaria agora a ser, por decreto, *amem*, como se se tratasse do verbo amar; por decreto também, *magoa* tanto vaira para *mágoa* como para o verbo magoar. Mas *exdrúxula* e nas graves acabariam os acentos. Desta maneira, *fabrica* tanto serviria para o verbo fabricar como designaria o que ora chamamos sem engano *fábrica*. Imagino-me em frente do quadro-preto e a minha professora de instrução primária apontando-me a palavra FABRICA, a ensinar-me

como e quando se lê assim como à primeira vista parece, e quando não, mas *fábrica*. E mais: que também a palavra, pelo «acordo» pode levar acento na primeira sílaba, e escrever-se *fábrica*, porque assim o permite a Base XIV-4.º, em caso de ambiguidade contextual. E vejo-me a mim mesmo, menino, a encolher os ombros e a dizer entre dentes «mas que trapalhada!». E com a supressão do hífen? Como ensinaria a minha senhora professora que *bemequeres* se não pronuncia *be-me-queres*, mas *bem-me-queres*? Outro: *abrogar*. Como evitar que não se leia *a-brogar*, mas *sim ab-rogar*? Já hoje, em face do anterior acordo, muita gente culta, pronuncia *aquícola*, ignorando que deve ser *a-cu-ícola*. E outras, palavras assim. Na sua Base XVI-2.º, prescreve o «acordo» que os vocabulários autorizados elucidem os casos em que haja necessidade de esclarecer a silabação. Como se as palavras escritas não fossem para ser lidas sem tais muletas! Assim o «acordo» contribui para a degeneração do idioma. Não se aproveitou a ocasião para corrigir o que vem mal desde o anterior acordo, como os casos de *molho* e de *pregar*, que tanto dão como à primeira vista parecem, como para respectivamente *mólho* e *prêgar*. E como saber se uma palavra é grave ou *exdrúxula*? Teriam professores e alunos (mais aqueles do que estes) de manusear o vocabulário autorizado (assim manda o «acordo») para não darem silabadas a torto e a direito. Estudar

Português como se fosse Latim. Ou não será a linguagem que não é popular latim para muita gente? Que também a popular para muita gente culta é latim... Enfim, um grupo de senhores muito doutores, sem discussão prévia, e não sei com que mandato, vai ao Brasil, talha e retalha o idioma escrito, e regressa ufano e contente para nos dar tal presente, — e ficam esses senhores estupefactos e magoadíssimos por lhes discutirmos os méritos da obra e pura e simplesmente não lha agradeceremos. O vento ergueu-se e vai haver temporal, — cá, e segundo consta, no Brasil.



Joaquim Lagoeiro

Sem dúvida que se estenderá a Africa.

— Quais os projectos que tem em mãos?

— Projectos em mão? Para este ano, creio que lá para o fim, um romance que está nas mãos do editor: *Rua Suja*. Bem, *Rua* assim será... o País. Depois se verá.

EM FASE DE CONSTITUIÇÃO E COM DELEGAÇÃO EM AVEIRO

« Instituto D. Dinis — Ecologia e Desenvolvimento »

Segundo fonte segura o «Diário de Aveiro» conseguiu apurar que está em constituição uma associação a nível nacional a designar-se «Instituto D. Dinis — Ecologia e Desenvolvimento».

Entre os promotores encontram-se o arq.º Gonçalo Ribeiro Telles e o eng.º Luís Coimbra (PPM), Manuel Cristiano e António Veríssimo, ambos do CEAQV, assim como outras personalidades ligadas à conservação da natureza e à defesa do património cultural.

O «Instituto D. Dinis — Ecologia e Desenvolvimento» não será uma associação ecologista e tem como Picadeiro, n.º 9, e abrirá delegações em diversas localidades, entre as quais, dentro em breve, Aveiro.

O Instituto D. Dinis — Ecologia e Desenvolvimento não será uma associação ecologista e tem como

objectivos o estudo, a divulgação e a defesa dos princípios e dos meios que permitirão a gradual transformação da actual sociedade industrial numa sociedade mais humana e comunitária, assente no progresso e na cultura, respeitando os princípios morais e a solidariedade das pessoas e das comunidades a todos os níveis. Tendo em vista a realização destes objectivos, o Instituto promoverá a realização de estudos, debates, conferências, colóquios e acções de formação sobre o ecodesenvolvimento, ordenamento do território, regionalização, comunitarismo, cooperativismo, sindicalismo e poder local.

Uma das iniciativas inaugurais já previstas é a realização de um Seminário sobre «Urbanismo, Desenvolvimento e Ambiente» nos dias 27 e 28 de Setembro do corrente ano e em Seia.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências deste Hospital, vítimas de despistes, tendo regressado às suas residências depois de assistidos: João Vieira Santos, de 33 anos, casado, operário, residente no Fontão-Vagos; António Dias Silva, de 63 anos, casado, metalúrgico, residente em Frossos; Maria Adelina Ferreira Queirós, de 19 anos, operária, residente em Asseguins-Agueda; José Belarmino Tavares Ventura, de 30 anos, casado, residente em Ílhavo; Joaquim Manuel P. Ribeiro, de 21 anos, residente em Sarrazola; e de um acidente ocorrido em Sousa-Vagos, recebeu tratamento, José Paulo Freire Monteiro, de 40 anos, casado, padeiro, residente em Sousa-Vagos.

AGRESSÕES

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital e puderam seguir os seus destinos, provenientes de agressões: Maria Luísa M. Rebelo, de 41 anos, cerâmica, residente em Esgueira, e Maria Lurdes Magalhães Ferreira Lopes, de 32 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Carlos Manuel Henriques A. Marques, de 20 anos, residente em Tondela; Maria Graça Costa, de 65 anos, casada, residente no Porto; João Adriano Oliveira Martins, de 3 anos, residente em Anadia; Ana Luísa Estima Soares, de 15 ANOS, estudante, residente em Ois da Ribeira-Águeda; Manuel Benedito Martins, de 31 anos, casado, funcionário público, residente em Cacia; José Carlos Novo Figueiredo, de 28 anos, casado, guarda-fiscal, residente nesta cidade; Paulo José Figueiredo, de 10 anos, residente na Quinta do Simão-Esgueira, e Pedro Filipe S. Pais A. Moura, de 10 anos, residente nesta cidade.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 322

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Milhares de pessoas visitaram a «Agrovouga» no primeiro fim-de-semana

O Presidente da República, Mário Soares, que se fez acompanhar do ministro da Indústria e do secretário de Estado para os Assuntos Fiscais, esteve no passado fim-de-semana em Aveiro e Ílhavo, e ainda em Oliveira do Bairro. Mário Soares presidiu à inauguração da «Agrovouga/86», à apresentação oficial da unidade fabril «Crovam» e visitou ainda a «Fiacoba/86».

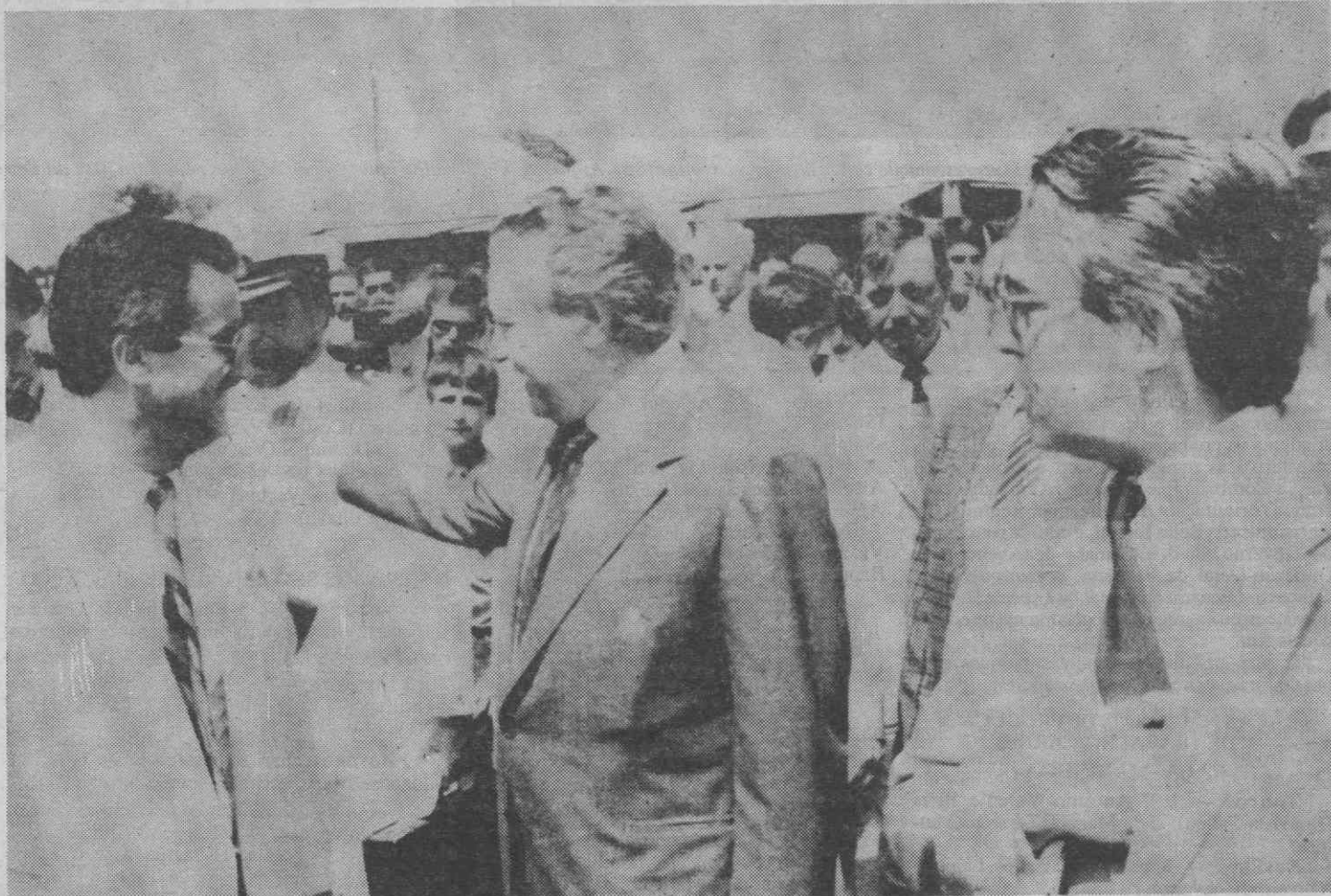
Ainda na «Agrovouga» Mário Soares salientou estar feliz «por me encontrar em Aveiro e nesta Feira que é extremamente importante para a região, uma das mais desenvolvidas do País».

Recordemos que é a primeira vez que um Presidente da República inaugura o certame que já vai no seu 11.º ano de realização consecutiva e traduz bem a pujança de uma região que é «só» a maior produtora de leite do País.

A presença de Mário Soares nesta inauguração pode muito bem ser a «pedra de toque» para a institucionalização do certame que se pretende e poderá também fazer com que este passe a contar com uma maior presença de representações estrangeiras conferindo-lhe um verdadeiro cariz de «feira internacional».

A «Agrovouga/86» conta com a presença de 124 stands e regista já presenças de representações da República Federal Alemã, República Democrática Alemã, Holanda e Dinamarca.

Carlos Santos, secretário-geral da organização afirmou que «a Feira não pretende ser apenas a realização de uma mostra anual das potencialidades agro-industriais, mas sim um meio de promoção do desenvolvimento da região através dos estudos e debates, dos concursos e das variadas acções levadas a efeito em áreas distintas como a agricultura, a pecuária, a indústria, o comércio e o próprio ordenamento territorial da região».



Centenas de pessoas aguardavam o Presidente da República. Na foto, Mário Soares cumprimenta Carlos Santos. Ao lado Girão Pereira, podendo ver-se ainda o vereador António Alves.

PROGRAMA DA FEIRA

Hoje

«DIA DA CRIANÇA»

10h00 — Desporto e pintura subordinadas ao tema «A AGROVOUGA E A CRIANÇA». Teatro infantil — organização da Sub-Região Agrária de Aveiro.
18h00 — «Agrovouga e a Criança» — em directo na RDP — Patrocínio da NESTLÉ.

Amanhã

«DIA DO VOUGA»

9h30 — Colóquio «A utilização de forragens pela VACA LEITEIRA».
10h30 — Colóquio «Eficiência reprodutiva e seu impacto económico na exploração» pela

Dr.ª Isabel Ferreira Neto.

11h00 — Debate.
11h30 — Colóquio «Eficiência alimentar e seu impacto económico» pelo Dr. Marcos Gulbenkian.
12h00 — Debate.
15h00 — Colóquio «Sistemas informativos de gestão» pelo Dr. José Vale Henriques.
15h30 — Debate.
16h00 — Colóquio «Impacto económico das doenças reprodutivas infecciosas: brucelose» pelo Dr. Virgílio Almeida.
16h30 — Debate.
18h00 — A «poluição e o aproveitamento do Vouga» — em directo na RDP.

APARTAMENTOS

T2 - T3 EM CONTRUÇÃO
EDIFÍCIO «CANDIDO DOS REIS»

 **MEDITERRA**
MEDIACÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA L.D.A.

Av. Di. Lourenço Peixinho, 179
3800 AVEIRO - PORTUGAL

Telef. 29491 AVEIRO

Centro Hospitalar Aveiro-Sul HOSPITAL DE ÁGUEDA COMUNICADO

A Direcção Clínica e o Chefe do Serviço de Obstetrícia do Hospital de Águeda informam o público de que, por necessidade imperiosa de obras de beneficiação das instalações da maternidade, o Serviço de Internamento de Grávidas encerrará temporariamente, a partir do dia 14 de Julho de 1986.

O Serviço de Obstetrícia do Hospital de Aveiro dará o seu apoio enquanto esta situação se mantiver.

Atendendo a que as obras a fazer são para benefício das utentes, a Direcção Clínica do Hospital de Águeda e o Chefe do Serviço de Obstetrícia agradecem a maior compreensão do público.

Águeda, 8 de Julho de 1986.

O Director Clínico,

a) **Ademar Martins Raimundo**

O Chefe do Serviço de Obstetrícia,

a) **Joaquim Jorge da Silva Pinto**

(«Diário de Aveiro», N.º 322, de 14-7-86).

Centro de Formação Profissional para Jovens Agricultores poderá ser criado em Ílhavo

A Direcção da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal «AJAP» vai reunir no próximo sábado numa unidade hoteleira de Aveiro, e para essa reunião está prevista a presença do secretário-geral do Conselho Europeu dos Jovens Agricultores.

Segundo o «Diário de Aveiro» conseguiu apurar de fonte digna do melhor crédito, naquela reunião será estudada e discutida a hipótese de instalação, em Ílhavo, de um Centro de Formação Profissional par Jovens Agricultores, estando ainda n.º agenda daquela reunião

o lançamento do «Concurso Nacional dos Jovens Agricultores de Portugal», cujo tema central será «planos de melhoria material das explorações agrícolas».

O vencedor daquele concurso apresentará Portugal, em Março do próximo ano, na disputa do galardão de «Melhor Jovem Agricultor Europeu», cujo concurso decorrerá em Verona, Itália.

Segundo a nossa fonte, a AJAP procura traçar ainda o «perfil» do jovem agricultor português, que ainda não está bem definido.

Visite a

86

AGROVOUGA

Feira Nacional do Bovino Leiteiro
Mostra Agrícola, Industrial e de Artesanato

Aveiro 12-20 Julho



SENHOR AGRICULTOR

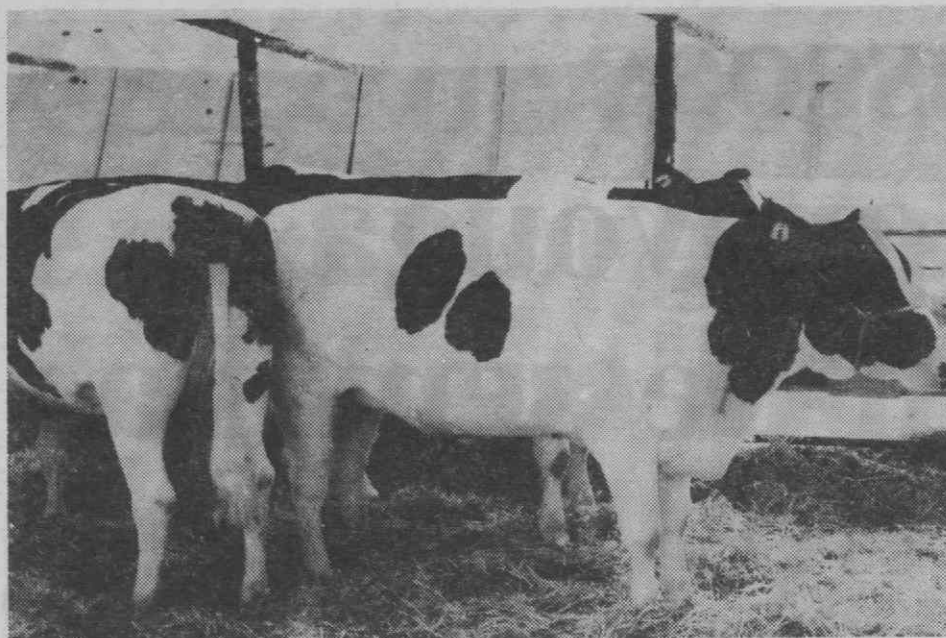
CONHEÇA AS VANTAGENS DO BAGAÇO DE SOJA DE ALTA PROTEÍNA E DA SOJA INTEGRAL NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

■ VISITE-NOS NA AGROVOUGA/86 (STAND N.º 36)

tagol — COMPANHIA DE OLEAGINOSAS DO TEJO, S.A.R.L.

SEDE — Campo Grande, 28-6.º — 1700 LISBOA — Tels.: 76 75 21/2/32/05 76
Telex 14187 TAGOL P

AVEIRO — Cais Comercial — 3800 AVEIRO — Tel. 29017



O bovino leiteiro tem representação condigna na Agrovouga/86. Afinal a Feira é-lhe quase dedicado, ou não se tratasse da Feira Nacional do Bovino Leiteiro.

44.º Concurso Pecuário Regional da Espécie Bovina

Dado o objectivo de apreciar o actual arménio regional e de estimular e orientar os criadores na produção de animais, que pelas suas características mais interessam à economia do País, a Comissão Executiva da «Agrovouga/86», com a orientação da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, e com os patrocínios do Governo Civil e Câmara de Aveiro e da Direcção-Geral da Pecuária, organizou o 44.º Concurso Pecuário Regional da Espécie Bovina, que decorreu em recinto especialmente reservado àquele fim.

O júri atribuiu os seguintes prémios, que ontem foram entregues aos vencedores:

RAÇAS NACIONAIS DE PRODUÇÃO DE TRABALHO/CARNE

RAÇA «MARINHOA»

Tourões — 1.º, António Valente Pires (Boavista-Salreu); 2.º, Manuel Tavares (Murtosa).

Novilhos — Manuel S. Tavares Lameiro (Oliveirinha-Aveiro).

Vacas — 1.º, António Aurélio O. Baptista (Salreu); 2.º, Manuel António R. Onofre (Couto-Salreu).

Novilhos isolados sem desfecho — 1.º, Alberto Tavares Santos (Bunheiro-Murtosa); 2.º, Agostinho Nogueira Marques (Vilarinho-Cacia).

Novilhos com 1.º desfecho — 1.º, António Valente Couras (Estarreja); 2.º, José Onofre Baptista (Salreu).

RAÇA NACIONAL ESPECIALIZADA NA FUNÇÃO LEITEIRA

RAÇA «HOLANDO-PORTUGUESA»

Vacas contrastadas — 1.º, Manuel Marques Guiomar (Canedo-Estarreja); 2.º, Carlos Eurico F. Marques (Estarreja).

ANIMAIS COM REGISTO GENEALÓGICO

Touros — 1.º, Manuel Lameiro (Costa do Valado-Aveiro); 2.º, Manuel M. Tavares Rebimba (Pardelha-Murtosa).

Novilhos dos 12-26 meses — 1.º, Manuel Lameiro (Costa do Valado-Aveiro); 2.º, Amílcar Rocha Domingos (Vagos).

Novilhos dos 12-26 meses — 1.º e 2.º lugares, Maria Vechina V. Ribau (Gafanha da Nazaré-Ílhavo).

ANIMAIS SEM REGISTO GENEALÓGICO

Vacas — 1.º, Manuel Marques Guiomar (Estarreja); 2.º, António Marques Guiomar (Estarreja).

Novilhos — 1.º, António Gomes Silva (Salreu); 2.º, Exploração Agro-Pecuária de Vagos (Vagos).

Novilhos com 1.º desfecho — 1.º e 2.º lugares, Maria Vechina Vieira (Ílhavo).

Além das entidades que referimos de início, contribuíram com subsídios pecuniários para este certame as cooperativas agrícolas e o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

A RDP/Porto na Agrovouga

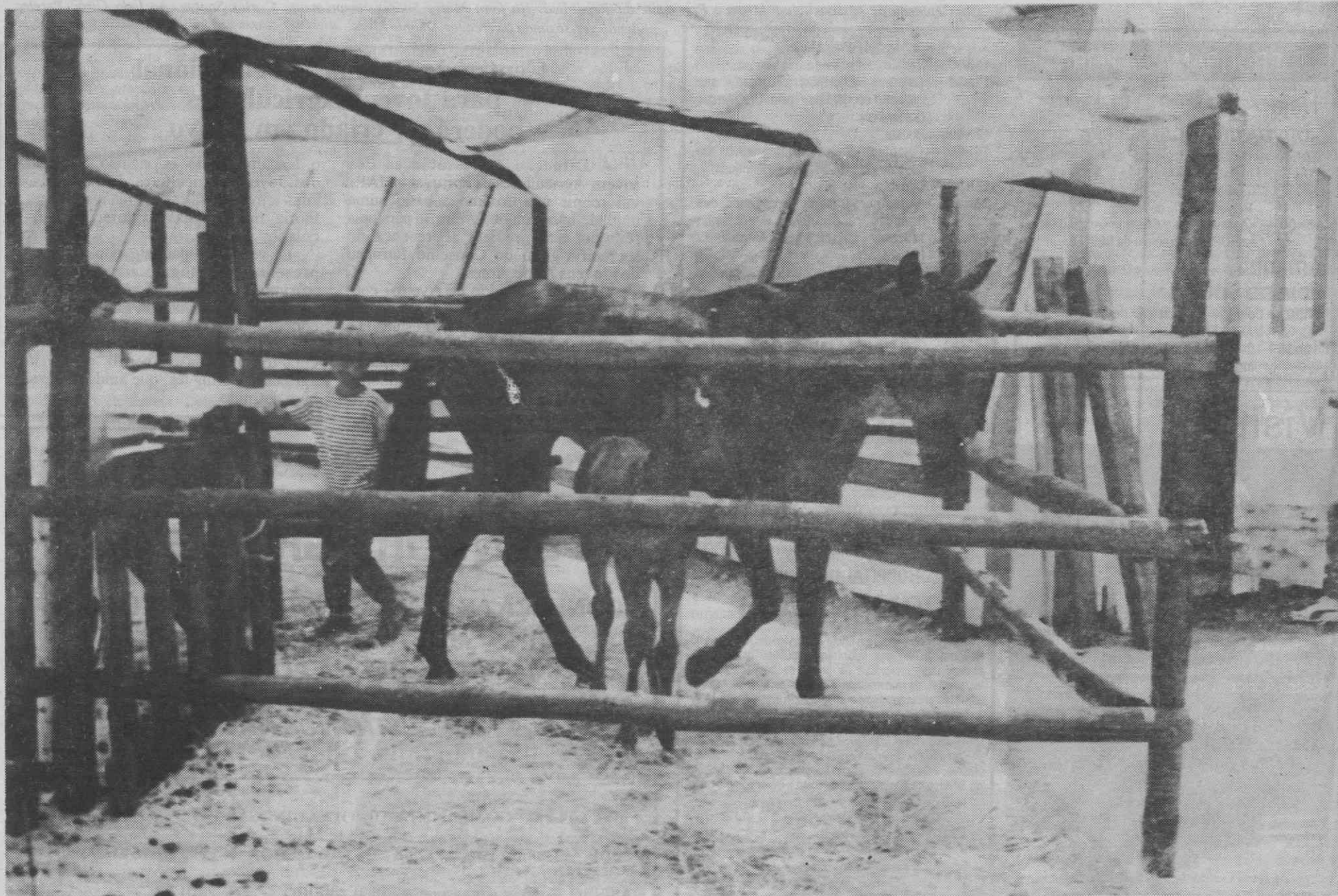
Ontem, pelas 19 horas, no estúdio instalado na Feira pela RDP, realizou-se a primeira mesa-redonda que aquela estação emissora leva a efeito no decurso deste certame.

O tema ontem tratado foi «Sanidade animal» e teve o patrocínio da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Hoje a RDP/Porto dedica a sua emissão à criança, com o patrocínio da Nestlé que fará desfilar pela Feira os já famosos bonecos de tamanho gigante, designadamente o Cangurik.

O programa, da responsabilidade do jornalista aveirense Cruz Cunha integrará diversos concursos e distribuição de muitos prémios pelas centenas de crianças que acorrerão ao pavilhão octogonal da Feira de Março.

Uma das características do programa que a RDP/Porto vai dedicar às crianças, é que serão estas a fazer perguntas aos jornalistas, na intenção de proporcionar diálogos do maior interesse para as camadas juvenis.



Também os cavalos estão na Feira. E a foto mostra um potro puro sangue junto da mãe.

«As ferramentas sempre foram o primeiro instrumento do homem na construção do seu próprio futuro»

Como noutra local noticiamos o Presidente da República e alguns membros do Governo estiveram no pretérito sábado na região de Aveiro, e na oportunidade deslocaram-se a Ílhavo onde assistiram à apresentação de uma unidade fabril que se dedica ao fabrico de ferramentas de aperto manual.

Trata-se da «CROVAM» uma das mais modernas unidades industriais do concelho de Ílhavo, com um total de 40.000 m² dos quais 6.000 de área coberta, com uma capacidade de produção, a um turno, de 2,5 milhões de peças/ano. Trata-se de uma sociedade anónima com um capital social de 160.000 contos, dos quais 88 mil são de accionistas privados, 32 mil do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e 40 mil da Associação Italiana «USAG».

Na cerimónia do passado sábado, a que assistiram, além de Mário Soares, o ministro da Indústria, Santos Martins, o secretário de Estado para os Assuntos Fiscais, Oliveira Costa que esteve em representação do ministro das Finanças, governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, presidente da Câmara de Ílhavo, Manuel Galante, e ainda representantes do Conselho Empresarial do Norte, das Associações Industriais Portuense, Portuguesa, do distrito de Aveiro e de Águeda, representante do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais, da Direcção-Geral da Indústria e da Direcção-Geral da Qualidade, e ainda do Instituto de Comércio Externo Português, notando-se ainda a presença de muitos empresários da região, e accionistas daquela empresa.

Gilberto Madail começou por referir estar agora a empresa «numa fase decisiva do seu lançamento, na implementação e consolidação do seu projecto», se bem que pela qualidade já patenteada nos seus produtos e pela eficiência demonstrada nos serviços «tenhamos vindo a penetrar crescentemente no mercado nacional, não perdendo também de vista que um dos nossos objectivos é a conquista dos mercados internacionais».

«Temos consciência de que nos situamos num sector de actividade que não é tradicional nas exportações portuguesas», reconheceu Gilberto Madail, adiantando depois que «algumas dificuldades nos surgem, nomeadamente quanto à implantação de uma imagem de marca dos nossos produtos, em termos de qualidade».

Aquele industrial esclareceu, depois, que rotulava aquela cerimónia de «apresentação da empresa» uma vez que esta já se encontra a laborar há cerca de um ano, altura do seu arranque, para adiantar ainda que «pelas suas características de formação, constitui a procura duma conciliação harmoniosa entre a iniciativa privada nacional, o investimento estrangeiro e o apoio sob a forma de participação de uma instituição de crédito nacional», relatando de seguida os passos dados para o desenvolvimento e consubstanciação do projecto.

Projecto cujo desenvolvimento considerou ainda «não ter sido fácil, «não só pelas naturais dificuldades existentes num País em que a grande maioria dos bens de equipamento têm que ser necessariamente importados, como também pelas características 'sui-generis' desses mesmos equipamentos».

Gilberto Madail referiu ainda que «foi particularmente gravoso para a empresa o atraso de cerca de um ano com que o projecto se apresenta,



O dr. Gilberto Madail, na apresentação oficial da «CROVAM».

provocado pela necessidade de se garantir que o financiamento do equipamento importado fosse efectuado ao abrigo de uma linha de crédito em escudos, tal como veio a acontecer».

«Porque temos consciência das nossas potencialidades, e do esforço que ocupamos na matriz industrial portuguesa, estamos certos do sucesso deste empreendimento, o que de resto é atestado pela crescente substituição de importações que se vem verificando, e pelo aumento gradual da nossa actividade exportadora», disse ainda Gilberto Madail, para afirmar depois que «as ferramentas são, e sempre o foram, o primeiro instrumento do homem na construção do seu próprio futuro».

A RECENTE ENTRADA NA CEE CRIOU-NOS EXPECTATIVAS QUE ATÉ AGORA NÃO FORAM CONCRETIZADAS

— afirmou o presidente da Câmara de Ílhavo

Depois de situar histórica, cultural e socialmente o seu concelho, o presidente da Câmara de Ílhavo, Manuel Galante, afirmou que «a cultura, o desporto, os tempos livres, a educação e o ensino são nossas preocupações, continuando-se a desenvolver esforços para propiciar uma melhor qualidade de vida às populações».

Mas mais adiante Manuel Galante referiria

— AFIRMOU O INDUSTRIAL GILBERTO MADAIL NA APRESENTAÇÃO DE MODELAR UNIDADE FABRIL

que «a recente entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia criou-nos expectativas que até agora não foram concretizadas», para acrescentar de seguida que «a batalha da infra-estruturação concelhia, dificilmente poderá ser vencida sem os apoios comunitários. A azáfama e a dinâmica criada a todos os níveis pela integração europeia, não teve concretização entre nós, continuando-se a aguardar que o futuro imediato seja mais risonho», salientando ainda que não será possível vencer os desafios do saneamento sem os apoios do FEDER.

«O Litoral, e nomeadamente a região de Aveiro, não poderá ser discriminada, pois são motores importantes e fundamentais do desenvolvimento económico-social do País. Somos uma região atrasada ao nível das infra-estruturas básicas, podendo dizer-se que aqui à beira mar, somos também interior», continuou Manuel Galante alertando os membros do Governo presentes para a situação, com saliência para o «vazadoiro» que é a Ria de Aveiro, «avolumando-se através de descargas de efluentes domésticos e industriais num processo de destruição contínua, que a médio prazo poderá ter consequências irreparáveis».

O presidente da Câmara de Ílhavo focou depois o pormenor do porto de Aveiro se situar em 90% no concelho de Ílhavo, e que a sua entrada em funcionamento provocará profundas alterações estruturais, «às quais teremos dificuldades em dar resposta», referiu como que num aviso.

SÓ EMPRESAS MODERNAS PODEM SOBREVIVER

— afirmou o ministro da Indústria e do Comércio

Santos Martins, ministro da Indústria e do Comércio salientou, na sua intervenção, que «a 'CROVAM' é um exemplo salutar pela maneira como foi constituída e pelo seu empenhamento na internacionalidade. Temos de acabar com as pequenas quintas porque a nossa força é a que nos vem de um mercado alargado. No desafio que nos é presente só empresas modernas ou modernizadas poderão sobreviver».

Mário Soares concluiu depois a cerimónia numa breve alocução em que salientou que «a 'CROVAM' é uma indústria de progresso pelo apelo que fez às pequenas poupanças e pequenos accionistas, mas também pela tecnologia que utiliza, e ainda pela associação feliz que realizou com uma empresa italiana de progresso».

Mário Soares e acompanhantes visitaram depois a exposição de quadros sobre Fernando Pessoa, da autoria de Michael Barrett, que este e o director da Galeria «A Grade», de Aveiro, propiciaram ao Presidente da República pelo conhecimento do seu gosto pelas artes plásticas.

Deste acontecimento e ainda sobre a intervenção do presidente da Câmara de Ílhavo, voltaremos a dar uma nota na nossa edição de amanhã.

Arménio Bajouca

EM ÍLHAVO

Actividade desenvolvida pela Câmara confere atenção especial aos jovens

Estão a ser ministrados nos armazéns daquela autarquia, dois cursos de formação profissional, um de cantoneiros de vias e outro de cantoneiros de limpeza, a 12 jovens desempregados do concelho de Ílhavo com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, cujo processo de recrutamento resultou de uma selecção realizada a partir de 25 candidatos que em devido tempo se inscreveram para integrarem os referidos cursos.

Os cursos têm a duração de 6 meses, com um custo global orçamentado em 4.200 contos, aproximadamente, o qual é participado em 55% pelo FSE, sendo a parte restante suportada pelo orçamento camarário.

De acordo com informações prestadas pelos

monitores, os cursos têm decorrido com normalidade, sendo de realçar o empenho demonstrado pelos formandos no desempenho das várias actividades que lhes são atribuídas, nomeadamente, aquisição de conhecimentos teóricos relacionados com as profissões cursadas, limpeza de ruas, limpeza de valetas, apoio aos carros de lixo, colocação de lancis nas ruas das praias, apoio no alcatroamento dos arruamentos do concelho, limpeza das praias, etc..

OCUPAÇÃO TEMPORÁRIA DE JOVENS

O programa OTJ/86 visa permitir aos jovens (à procura do 1.º emprego ou com pouca experiência

profissional) uma experiência de trabalho através da sua ocupação em actividades que satisfaçam necessidades colectivas por um período consecutivo de seis meses, a partir do dia 1 de Julho. Destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 19 e os 25 anos, que exercerão as suas actividades, junto das entidades empregadoras por um período de 5 dias semanais, a 8 horas diárias, recebendo um subsídio correspondente a 75% do salário mínimo nacional para a indústria.

No quadro deste programa empenhou-se a Câmara, no mais curto espaço de tempo disponível, à sua divulgação junto das instituições do concelho que poderiam reunir condições para admissão de alguns

(Cont. na página 6



O eng.º Manuel Galante quando apresentava ao Presidente da República as realidades do seu concelho.

Presidente da República visitou Oliveira do Bairro

«A obra da Câmara Municipal é reconhecida pelo Município e pelo País»

declarou Mário Soares

Oliveira do Bairro e o seu concelho viveram no passado sábado um dia diferente. Pela primeira vez na sua história, aquela vila bairradina recebeu a visita do mais alto magistrado da nação, o Presidente da República, dr. Mário Soares.

O Presidente da República visitou a II Feira Industrial, Agrícola e Comercial de Oliveira do Bairro acompanhado pelo governador civil de Aveiro e pelo presidente da Câmara Municipal. Após a sua visita ao certame, o dr. Mário Soares descerrou uma lápide nos Paços do Concelho, alusiva à sua presença na vila bairradina.

O ponto alto da visita do Presidente da República a Oliveira do Bairro, teve lugar no Salão Nobre do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, onde se realizou uma sessão solene.

A Banda de Fermentelos e os Bombeiros Voluntários prestaram honras ao ilustre visitante e, de seguida, o Coral do Orfeão de Bustos executou o Hino Nacional.

APEGO MUITO SÓLIDO AO TRABALHO E À HONRADEZ

O presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, eng.º Dias Cardoso, abriu uma série de intervenções, começando por desejar que «a estadia do dr. Mário Soares contribua para reforçar o seu conhecimento da região». O eng.º Dias Cardoso continuou referindo que «este território tem características particulares», acrescentando que «apesar de predominantemente agrícola, não existe isolamento, pois a população está aberta para outros hori-

zontes». Aquele autarca afirmou ainda que «o povo da região caracteriza-se por um apego muito sólido ao trabalho e à honradez», salientando que «em Oliveira do Bairro não houve predominio, no passado, de famílias abastadas, razão para que exista um grande emparcelamento dos meios económicos».

A REALIZAÇÃO DA «FIACOPA» É UM EXEMPLO DO DINAMISMO DESTA CONCELHO

Após o presidente da Assembleia Municipal ter dado ao Presidente da República, como, aliás, o afirmou, «uma pádua ideia da fisionomia do concelho oliveirense», Alípio Sol, o presidente do executivo camarário diria que «este dia é inesquecível para as gentes de Oliveira do Bairro», tendo, seguidamente, pormenorizado algumas das actividades da Câmara Municipal, considerando que «se está no bom caminho».

Depois de referir a necessidade de que Oliveira do Bairro tem de ali ser criada uma Comarca Judicial, Alípio Sol considerou que «a realização da 2.ª edição da 'FIACOPA' é um exemplo do dinamismo do concelho», salientando, ainda, que «em 83 expositores apenas 5 são de fora do Município oliveirense». A finalizar, o presidente do Executivo de Oliveira do Bairro afirmaria que «o Presidente da República levava uma imagem daquilo que era possível realizar no País e que se está a realizar já em Oliveira do Bairro».

O DISTRITO DE AVEIRO ESTÁ COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O governador civil de Aveiro, dr. Sebastião Marques, começaria por considerar que «as palavras são desnecessárias depois daquilo a que se assistiu em Aveiro, Ílhavo e em Oliveira do Bairro, uma prova da estima do povo pelo dr. Mário Soares». Após ter realizado um elogio à

prática política e humana do Presidente da República, o governador civil elogiou igualmente o distrito de Aveiro, finalizando ao referir que «o distrito está com o Presidente da República».

A OBRA DA CÂMARA MUNICIPAL É RECONHECIDA PELO MUNICÍPIO E PELO PAÍS

O dr. Mário Soares, após declarar que se sentia «honrado por ser o primeiro Presidente da República a deslocar-se a Oliveira do Bairro», diria que «esta é uma terra de trabalho e progresso», salientando «o grande dinamismo da Câmara Municipal e do seu presidente», dinamismo esse que considerou «ser reconhecido no Município e no País».

Depois de prestar uma homenagem ao dr. Vale Guimarães, ilustre figura aveirense recentemente falecida, o dr. Mário Soares afirmou que «tinha gostado de visitar a Feira» e salientou a exposição da Escola Preparatória de Oliveira do Bairro, dizendo que «é no ensino que temos de investir, pelo que o esforço dos professores da escola merece o meu agradecimento».

A finalizar, o Presidente da República, referindo-se ao excelente Quartel dos Bombeiros Voluntários, diria que «as instalações dos 'soldados da paz' são a demonstração do desenvolvimento que se vive neste concelho».

MEDALHAS DE MÉRITO PARA A ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS E PARA HENRIQUE TOMÁS

A finalizar a sessão solene, o Presidente da República entregou medalhas de ouro de mérito municipal à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro e ao grande desportista que foi o dr. Henrique Tomás, que fez viver horas de grande euforia o seu clube de sempre, o Sport Clube de Oliveira do Bairro.



«FIACOPA/86» encerrou ontem

A 2.ª edição da Feira Industrial, Agrícola e Comercial de Oliveira do Bairro, iniciativa da Câmara Municipal, com a colaboração dos agentes económicos da região, encerrou ontem.

Para encerrar condignamente o certame, realizaram-se várias actividades culturais, a apresentação de um espectáculo teatral pelo TIA, Teatro Independente de Aveiro e as actuações do Grupo Etnográfico de Cantares Populares do Orfeão de Bustos e do Rancho «As Vindimadeiras» da Casa do Povo da Mamarrosa.

Actividade desenvolvida pela Câmara de Ílhavo

(Da página 5)

juvens, para posterior envio dos seus projectos para apreciação da Subcomissão Regional da Região Centro.

Das várias entidades contactadas apresentaram projectos, o Centro de Acção Social de Ílhavo, Centro Paroquial, Património dos Pobres (Lar de S. José e Obra da Criança), Câmara Municipal de Ílhavo, num total de 11 projectos, aos quais corresponderiam o emprego de 60 jovens, que desenvolveriam actividades relacionadas com animação cultural, apoio a centros sociais e obras de carácter social, apoio a jardinagem e recuperação de espaços verdes, conservação e reparação de edifícios públicos, acções de protecção do ambiente, colaboração em actividades agrícolas e pecuárias, etc..

A Câmara Municipal de Ílhavo apresentou para apreciação dois projectos, um de jardinagem, outro de trabalhos de conservação de edifícios públicos, que proporcionariam emprego a 12 jovens.

Apesar de merecerem a aprovação da Comissão Nacional, apenas se implementou o projecto de jardinagem, devido ao reduzido número de inscrições e à falta de esclarecimento adequado dos objectivos dos projectos junto dos jovens, por parte das entidades responsáveis por estas tarefas do programa.

Os jovens integrados neste projecto têm como tarefas primordiais, recuperação de espaços verdes degradados do concelho, manutenção dos parques, apoio na recuperação de viveiros de árvores do município, aprendizagem de técnicas de jardinagem,

apoio na manutenção de espaços verdes aos estabelecimentos de ensino, sendo para tal acompanhados pelos trabalhadores da autarquia, que lhes poderão transmitir conhecimentos técnicos muito valiosos para a sua vida futura.

APOIO A TRABALHADORES DESEMPREGADOS

O programa ATD/86, implementado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, com o apoio financeiro da Comunidade Económica Europeia através do FSE, procura ocupar em actividades que satisfaçam as necessidades colectivas, trabalhadores desempregados de longa duração, maiores de 25 anos, por um período de 6 meses, com início em 1 de Julho, sendo a assiduidade do trabalhador que deverá ser de 8 horas diárias e 5 dias semanais, remunerado com um subsídio equivalente ao salário mínimo nacional para a indústria.

Neste âmbito a Câmara Municipal de Ílhavo em devido tempo formalizou o seu projecto de candidatura, integrando actividades relacionadas com a construção civil, em virtude da escassez de pessoal com que se depara na actualidade o seu quadro de pessoal.

Após a aprovação do projecto, procedeu o Centro de Emprego à selecção dos trabalhadores, acabando por colocar ao dispor do município de Ílhavo 8 trabalhadores de acordo com o número de desempregados registados naquele Centro.

De referir que estes operários, se encontram desde o início do mês integrados com o pessoal da Câmara na limpeza das praias e na pintura de edifícios camarários, nomeadamente o mercado municipal.

OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES

Contrariamente ao verificado no ano transacto, em que a Câmara Municipal de Ílhavo implementou por meios próprios o programa OTL/85, permitindo a 96 jovens o desempenho de várias acções que tiveram como fins, colocar o jovem mais directamente em contacto com a realidade e o meio, possibilitar um primeiro contacto com o mundo do trabalho de modo a contribuir para a identificação de escolhas vocacionais e contribuir para a aceitação social de participação e iniciativa juvenil, no presente ano, a Secretaria de Estado e Juventude conjuntamente com outras entidades decidiu retomar o projecto. Para tal definiu este organismo que as instituições interessadas em aderir ao programa o fizessem através da apresentação de um projecto, em que descreveriam as várias actividades a levar a cabo pelos jovens, bem como indicassem o número de jovens a integrar nos projectos, com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos, que se responsabilizariam pelo cumprimento de um horário de 5 horas diárias, durante 5 dias por semana, usufruindo de um subsídio de 500\$00 diários, a título de estímulo e compensação pelos encargos que venham a ter com a participação nesse programa.

Encarregou-se a Câmara Municipal, da divulgação do programa através de contactos estabelecidos com várias instituições do concelho, procurando sensibilizá-los para o interesse e importância do programa como forma de ocupar os tempos livres dos jovens de Ílhavo, durante o seu período de férias.

Por força da adesão manifestada em anos anteriores ao mesmo programa, não se estranhou que o concelho de Ílhavo tivesse sido o terceiro concelho do distrito de Aveiro a apresentar mais projectos, num total de 13, para ocupar em actividades várias 110 jovens.

Implementou também aquela Câmara, acções inerentes à recepção das inscrições dos jovens, tendo para o efeito impresso um cartaz a publicar o programa, que distribuiu pelo concelho.

Como resultado desta divulgação inscreveram-se cerca de 250 jovens, dos quais o Centro de Emprego de Aveiro como entidade responsável pelo processo, seleccionou de acordo com critérios previamente estabelecidos os jovens para os dois turnos do programa, o primeiro de 7 de Julho a 14 de Agosto, e o segundo de 18 de Agosto a 26 de Setembro.

Os quarenta jovens seleccionados para os 4 projectos da Câmara, desenvolverão as suas actividades, nas Secretarias da Câmara e dos Serviços Municipalizados, limpeza das praias, apoio ao Museu bem como prestando apoio ao Parque de Campismo da Barra.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 374899.

Cerca de 30 mil pessoas no 9.º Festival de Bandas Militares em Viseu

Não obstante o espectáculo ter sido totalmente transmitido em directo pela RTP, cerca de 30 mil pessoas esgotaram a lotação do Estádio Municipal de Fontelo, em Viseu, para assistir ao «9.º Festival de Bandas Militares» — Tatoo — organizado, desta feita na capital da Beira Alta, pelo Estado-Maior General das Forças Armadas.

A culminar uma semana de intenso brilho cultural proporcionado pela actuação das bandas e orquestras dos três ramos das Forças Armadas, que deram a conhecer a sua extraordinária sensibilidade musical, nomeadamente em Tondela, Lamego e Viseu, realizou-se o Tatoo no magnífico parque de Fontelo, primorosamente preparado para receber aquele espectáculo.

Nos bastidores, muito labor para que a organização saísse impecável (como, aliás, veio

a acontecer) merecendo neste capítulo uma palavra de especial apreço o Regimento de Infantaria de Viseu, na pessoa do seu comandante coronel Magalhães Soeiro, que emprestaram a esta causa e, consequentemente, ao distrito de Viseu, todo o apoio necessário. Com efeito, teremos de convir que para acomodar em Viseu, mais de mil pessoas envolvidas numa organização deste calibre, não é tarefa fácil, mas foi objectivo plenamente conseguido graças à disponibilidade e capacidade organizativa do RI de Viseu.

Na noite de realização do Tatoo, todos os caminhos da cidade iam dar ao parque municipal de Fontelo. As pessoas pareciam formigas, até se conseguirem sentar no magnífico estádio e assistirem ao espectáculo que durante mais de duas horas lhes foi proporcionado.

Comentado foi o facto das autoridades nacionais, ao invés do que tinha sido anunciado,

não terem estado presentes na quase totalidade, fazendo-se, sim, representar. Havia mesmo quem dissesse que os mais altos magistrados do País, continuam (?) a não gostar de Viseu.

Das diversas individualidades presentes, destacam-se as do secretário de Estado-adjunto da Defesa Nacional, Silvério Godinho, em representação do ministro da Defesa; general Costa Gomes, em representação do Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas; general Pires Tavares, comandante da Região Militar Centro, em representação do Chefe do Estado-Maior do Exército; vice-almirante Rasquinho Raposo, em representação do Chefe de Estado-Maior da Armada; dr. João Morgado, em representação do presidente da Comissão Parlamentar de Defesa; Chefe do Estado-Maior do Corpo de Tropas Pára-Quedistas — coronel Ferreira Pinto; representante do Supremo Tribunal de Justiça, o provedor de Justiça de Coimbra; adido militar

americano William Barney e vários presidentes das Câmaras Municipais do distrito.

Perante uma multidão interessada e numa noite quente de Verão, pelo relvado do Fontelo foram passando isoladamente ou em conjunto as seis Bandas Militares, a par da exibição extraordinariamente correcta de pára-quedistas, fuzileiros autocomandados, carrocel moto e a cavalo da GNR e uma demonstração adaptada da Arma de Engenharia Militar. Sensibilizante foi o facto das bandas terem executado em larga medida, músicas da região beiralina.

No final, actuou a cançonetista Cândida Branca Flor.

Este 9.º Festival de Bandas Militares encerrou decisivamente no dia de anteontem com um concerto de música de câmara na Igreja do Seminário Maior de Viseu, que teve como executantes o conjunto de sopro da FAP e o soprano Raquel d'Anrique.

Fato para suportar alta temperatura oferecido aos bombeiros de Cantanhede pelos Lions

Em cerimónia simples, quase informal, efectuou-se, recentemente, à noite, na parada do quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, a entrega de um fato para alta temperatura pelo Lions Clube e o Lioness Clube de Cantanhede. Com os elementos do corpo activo, comandante e alguns directores, a oferta foi feita pela d. Maria Dulce Dias de Oliveira, presidente das Lioness, que o entregou ao comandante da corporação António Eva, depois de se ter referido o que representava aquele apetrecho para ser utilizado nos incêndios. Seguidamente, o marido daquela senhora, Ilídio de Oliveira, membro do Conselho Fiscal da A.H.B.V. de Cantanhede e lionista, referiu-se mais desenvolvidamente à acção que pode desenvolver aquela veste de amianto e outras fibras, que custou a importância de 108.000\$00, graças a um pedatório público que apenas rendeu cerca de 20 mil escudos, sendo o restante valor suportado pelas instituições lionistas acima referenciadas e em que as Lioness (relativo a senhoras) foram incansáveis para que a corporação local, que nos dizem, ser a segunda corporação no distrito que passou a ter o aparatoso fato, o utilize a uma temperatura de 900 graus. O comandante Eva em nome do corpo activo agradeceu a importante oferta, o mesmo o fez o presidente da associação Jorge Figueiredo, que se congratulou com a feliz ideia.

A campanha para a obtenção do apetrecho começou na anterior direcção dos Lions Clube de Cantanhede presidida por Reinaldo Alves de Oliveira, e agora concluída pela actual directoria — como o frisou o lionista Ilídio de Oliveira cujo trabalho se congregou com o apoio da Lioness (como se disse acima). Estiveram presentes também elementos das duas instituições referenciadas e outras pessoas.

Seguidamente o fato foi vestido por um bombeiro para se apreciar o seu aparato, em que o homem está completamente camuflado como não poderia deixar de ser e apenas uma viseira lhe deixa ver o seu rosto e por ela comandar toda a sua autodecisão no trabalho — desempenhar.

Ficou mais rica a corporação. E os Lions como mais esta sua atitude revelaram, mais uma vez, os fins altruístas e beneficentes que os movem.



Elemento dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede envergando o equipamento antfogo junto de uma viatura da sua corporação.

«OS JOÕES» NO SEU CONVÍVIO/86 MARCAM MAIS UM BOM PASSO NO DOMÍNIO DE CAMARADAGEM

Desde que se criou nesta vila o Grupo Onomástico «Os Joões», este proporcionou que depois tivessem surgido as comunidades onomásticas dos «Antónios», dos «Joões» e dos «Mistos». (Este uma miscelânea de nomes próprios que alberga desde a letra A a Z, de Abraão a Zacarias), todos os anos vêm fazendo o seu encontro anual e os quais têm como patronos: S. José, S. António, S. João e S. Mateus, ordem esta, obediente ao calendário litúrgico que assinala os dias santificados aos mesmos.

O Grupo Onomástico «Os Joões» seguindo a peugada dos que lhe precedem, efectuou a sua festa, que as caracterizou pela romagem ao cemitério, assistência à missa por alma dos onomásticos falecidos e que sempre se culmina com a confraternização da «colher, garfo e faca», que dá azo a discursos, à nomeação da nova Comissão para efectuar no ano seguinte a festa e o nascer de ideias que dão vitalidades às próprias coisas.

Pena faz, de que nestas uniões de amizade, não apareçam mais Joões, mais Antónios, Josés e na 4.ª Comunidade — a que tem possibilidade de congregar maior número pela variação de Nomes —, uma maior quantidade de indivíduos e que dariam mais amplitude ao colectivismo. Vivendo de muitos «carolas» e submetidos muitas vezes a censuras estes —, estas comunidades estão a marcar com a sua existência uma certa vivência social e que amenizam um tanto o desinteresse que há anos paira nos horizontes da vila marialvina, julgamos não merecedora de tanto irrismo, de isenção de derrotismo e não menos comodismo — uma trilogia feita há dias por pessoa que não sendo nato de Cantanhede mas que nela vive, nos manifestar-mos com certa mágoa...

Neste convívio dos «Joões» esteve um personagem com 80 anos, um seu neto e um bisneto este com sete anitos, a fazer notar que a festa se adapta pela sua singela a todos os escalões etários.

Numa prova solidária as bandeiras dos outros congéneres Onomásticos estiveram presentes nos actos, aproveitando José Oliveira Carvalho, um

«cabouqueiro» da primeira hora dos «Josés» para apresentar a ideia de que, se fizesse em dia a determinar, um convívio-camaradagem entre todos os grupos onomásticos e que seria a grande solidariedade colectiva entre todos. A iniciativa parece ter sido aceite e o assunto vai decerto ser tratado pelos responsáveis das quatro comunidades.

MURO DEITADO ABAIXO NÃO DEVE ESTAR MUITO TEMPO COMO ESTÁ...

Pode acontecer quando esta notícia saia (e fazemos votos que assim sucedesse), já esteja reparado uma parte do muro da entrada para o Centro de Saúde, derrubado e danificado o gradeamento por um tractor. A beira da estrada nacional com muito movimento — como é a Rua de Padre Américo — que liga a parte central da vila, o aspecto em que se encontra é que não está bem...

Licínio Alves

TRABALHOS PARA OS NOVOS ESGOTOS ALTERAM CIRCULAÇÃO DO TRÂNSITO

Depois dos trabalhos efectuados numa faixa do Largo dos Combatentes da Grande Guerra (zona central, iniciaram-se os mesmos serviços para as novas condutas saneadoras na Rua Dr. Jaime Cortesão que fica, assim, durante algum tempo impossibilitada de por ela haver trânsito. Os trabalhos até agora feitos tiveram que forçosamente alterar na zona do Rossio (ponto central) e a Rua Marquês de Marialvas que tinha um só sentido, passou a ter agora para o tráfego os dois sentidos, como outrora já teve.

Com a abertura das valas para os esgotos — em que se nota os primitivos (muito antigo) estavam em degradação —, os terrenos revolvidos dão-nos a entender do natural «pandemónio» que vão sofrer os pavimentos para uma nova obra que há muito era necessária e se impunha no campo sanitário-higiénico.

Breves Internacionais

MADRID — A Espanha extraditou ontem para a Colômbia o presumível traficante de droga colombiano Jorge Luís Ochoa, anunciaram fontes judiciais. Um tribunal de Madrid aceitou o pedido de extradição dos Estados Unidos e da Colômbia, mas decidiu a 8 de Maio que o pedido da Colômbia deveria ter prioridade. Ochoa partiu ontem do aeroporto madrilenho de Barajas, num voo regular da companhia Avianca com destino a Bogotá, onde é acusado de dirigir uma importante rede de tráfico de cocaína. Ochoa, 36 anos, foi preso em Madrid em 1984, juntamente com o banqueiro colombiano Gilberto Rodríguez Orejuela, que foi extraditado para a Colômbia em Junho último.

NICÓSIA — Dois sismos relativamente graves registados durante o fim-de-semana no sul do Irão provocaram a morte de pelo menos uma pessoa e ferimentos em outros quatro, anunciou ontem a agência iraniana IRNA. Os sismos, que atingiram os graus de 6,2 e 5,8 da Escala de Richter, atingiram nas manhãs de sábado e de hoje a região de Mamasani, 750 quilómetros a sudoeste de Teerão. Foi o tremor de terra de sábado que vitimou uma pessoa. A IRNA citou o governador de Mamasani, perto de Shiraz, como tendo afirmado que um dos feridos se encontra em estado crítico. Pelo menos 300 casas em áreas rurais foram destruídas ou danificadas em consequência dos sismos, mas não foram revelados os montantes dos estragos. A Sociedade do Crescente Vermelho, a equivalente iraniana à Cruz Vermelha, enviou equipas de socorro para a área sinistrada, com tendas, alimentos e medicamentos.

SÃO SALVADOR — O Presidente José Napoleão Duarte ignorou, sábado, num discurso, uma importante proposta de paz dos rebeldes salvadorenhos, mas reiterou a sua política de que eles devem depor as armas e aderir ao processo democrático. Embora o discurso de Duarte, a um grupo de adeptos em San Francisco Gorera, no leste do país, não represente uma rejeição da proposta dos rebeldes, a sua reafirmação da posição tradicional do Governo pareceu indicar que não estará disposto a fazer as concessões pedidas no plano rebelde. O líder rebelde Joaquim Villalobos, falando sexta-feira à noite pela emissora clandestina Rádio Venceremos, operada pelos rebeldes, propôs um cessar-fogo entre os dois lados e uma oferta de participação em eleições gerais depois da formação de um Governo.

DAR ES SALAM — A Tanzânia anunciou ter aderido ao boicote dos Jogos da Comunidade Britânica que se realizarão em Edimburgo, na Escócia, juntando-se aos outros países africanos que assim protestam pela recusa britânica em impor sanções económicas à África do Sul. «Esta decisão foi tomada em vista da insensibilidade demonstrada pela administração do Reino Unido a respeito dos desenvolvimentos na África do Sul» — refere um comunicado do Ministério tanzaniano dos Negócios Estrangeiros, ontem divulgado.

BERLIM OCIDENTAL — A polícia de Berlim Ocidental prendeu um presumível agente da Alemanha Democrática, sob suspeita de tentar infiltrar-se nos Serviços de Contra-Espionagem da RFA — revelaram ontem fontes oficiais alemãs federais. O detido, identificado apenas como Peter K., tentou, alegadamente, recrutar como «agente duplo» um funcionário dos Serviços de Contra-Espionagem no Estado alemão federal da Baixa Saxónia — referiu Walter Neuhaus, porta-voz do Departamento de Justiça de Berlim Ocidental. O agente da RDA, 37 anos, foi preso numa passagem fronteiriça entre os sectores Oriental e Ocidental de Berlim, em Abril, e foi acusado, em Junho último, de ser um espião do Ministério para a Segurança do Estado da Alemanha Democrática.

Polícia dispara sobre multidões enfurecidas numa cidade indiana

A polícia disparou ontem sobre multidões em Ahmedabad, quando confrontos entre hindus e muçulmanos surgiram pelo quinto dia consecutivo e lojas e residências foram incendiadas em vários distritos.

A polícia disse que a violência prosseguia, enquanto o Exército permanece de prevenção, para o caso de os mais de 10 mil polícias e as unidades paramilitares — que têm ordens para disparar à vista sobre os autores de fogo posto — não

conseguirem restabelecer a ordem.

As autoridades disseram que um desatamento disparou por quatro vezes tentando dispersar as multidões amotinadas numa área operária, mas não foi de imediato conhecida a existência de quaisquer baixas.

Multidões enfurecidas estavam ainda a incendiar edifícios em quatro outros distritos, adiantaram as autoridades.

A agência indiana PTI afirmou que o balanço de mortos atingiu as quatro

dezenas, desde que os confrontos se iniciaram na quarta-feira, quando muçulmanos apedrejaram uma procissão de hindus na cidade de Ahmedabad, onde vivem 2,5 milhões de pessoas.

Pelo menos quatro das mortes verificaram-se em outras cidades do Estado de Gujarat, quando os motins alastraram ali no sábado, durante uma greve convocada por militares hindus, em protesto pelo ataque de quarta-feira.

Raptadas 10 freiras filipinas

Homens armados raptaram 10 religiosas filipinas de um convento na cidade predominantemente muçulmana de Marawi, disse ontem um membro da igreja.

O bispo da cidade vizinha de Iligan, Fernando Capalla, disse que as 10 freiras, pertencentes à Ordem das Carmelitas, foram raptadas na sexta-feira num convento, 816 quilómetros a sul de Manila, e que ninguém reivindicou ainda o rapto.

«Elas foram levadas pela porta das traseiras, e arrastadas até aos barcos a motor que estavam no lago», disse o prelado referindo-se aos relatos de testemunhas que presenciaram o rapto.

«Não sabemos para onde foram levadas, era noite e o lago é muito grande», acrescentou.

O rapto das religiosas, que viviam há seis anos no convento situado numa colónia a três quilómetros da cidade de Marawi, é o segundo em cinco semanas, ocorrido naquela cidade.

Em Junho um grupo muçulmano raptou o padre

francês Michael Gigord, tendo-o libertado três semanas depois.

PAPA APELOU À LIBERTAÇÃO DAS FREIRAS

O Papa João Paulo II condenou ontem o rapto de dez freiras num convento nas Filipinas e apelou aos sequestradores que as libertem ilesas.

O Pontífice, que está a passar férias na sua residência de Verão em Castelgandolfo, sul de Roma, disse a cerca de três mil peregrinos e turistas que sente «profunda consternação» pelos raptos ocorridos, este fim-de-semana, na cidade de Marawi, na ilha de Mindanao, cerca de 800 quilómetros a sul de Manila.

João Paulo II afirmou ter ficado muito triste aos saber que «pessoas indefesas, dedicadas exclusivamente à oração e contemplação de uma vida de clausura, possam ser objecto de violência e abuso do poder».

«Faço um apelo urgente aos responsáveis por este

acto incrível para que libertem rapidamente e sem larmas boas freiras que tem consagrado a sua existência à adoração a Deus» — acentuou o chefe da Igreja Católica.

O rapto das dez freiras da Ordem das Carmelitas foi o segundo em cinco semanas envolvendo religiosos, na cidade filipina de Marawi, predominantemente muçulmana.

No passado dia 4 de Junho, activistas muçulmanos raptaram o reverendo Michel de Gigord, o capelão da Universidade estatal de Mindanao, mas libertaram-no 24 horas depois.

Entretanto, tropas governamentais filipinas iniciaram ontem uma verdadeira caça ao homem, perseguindo os raptadores das freiras.

O general Pedro Balbanero, comandante adjunto da Região Militar Sul das Filipinas, disse que os raptadores são «terroristas muçulmanos que querem embaraçar o Governo da Presidente Corazon Aquino».



LÍBANO — Aspecto do campo de refugiados de Ain el-Hilweh depois do raide aéreo israelita, como represália ao ataque de guerrilha perpetrado contra Israel em que morreram 2 soldados e 9 ficaram feridos. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

Expulsão do bispo António Vega da Nicarágua não é episódio isolado

— DENUNCIA «L'OSSERVATORE ROMANO»

A expulsão do seu país do vice-presidente da Conferência Episcopal da Nicarágua, Pablo António Vega, foi ontem comentada pelo jornal «L'Osservatore Romano» que considera não se tratar de um episódio isolado.

O jornal, publicado no Vaticano, afirma ser essa expulsão a expressão de uma política «claramente hostil» do Governo da Nicarágua e de «um modo de perseguição» dos dirigentes eclesiais.

Acrescenta que nos últimos sete anos foram

expulsos da Nicarágua 16 sacerdotes católicos, duas religiosas e o director da «Rádio Católica» da Nicarágua.

Também foram censurados documentos do Vaticano e da conferência episcopal do país. Sacerdotes e religiosas dedicados a missão pastoral foram vítimas de «ameaças sistemáticas», afirma-se no comentário do Osservatore Romano.

Durante a sua recente visita à Colômbia, o Papa João Paulo II qualificou de «acto quase incrível» a expulsão do bispo António Vega pelo Governo nicaraguense, a quem pediu que reconsiderasse a decisão.

O Governo de Manágua justificou a expulsão de msr. Vega dizendo que este se tinha manifestado publicamente a favor do apoio financeiro da administração e do congresso dos Estados Unidos aos rebeldes anti-sandinistas.

Diplomata etíope desertou em Londres

Um diplomata da Embaixada da Etiópia em Londres desertou e encontra-se actualmente em Washington — noticiou ontem o jornal «The Observer», de Londres.

Aquele semanário liberal identificou o diplomata como Ato Hailu Teferra, 48 anos, que desempenhava as funções de conselheiro comercial da Embaixada.

Um porta-voz do Ministério britânico dos Negócios Estrangeiros recusou confirmar ou desmentir a notícia e também não há comentários

da Embaixada etíope em Londres.

O jornal «Observer» acrescentou que Teferra decidiu desertar por considerar que a Etiópia se transformou numa «ditadura marxista».

O diplomata tomou a decisão, a semana passada, depois de ter recebido ordens para regressar a Addis Abeba para assistir a um curso de marxismo-leninismo — referiu o jornal, salientando que Teferra se encontra presentemente em Washington.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

CASA NOVA, r/c e 1.º andar, vende-se, a 2 km centro lhavo, 6.000 contos. Aceita-se terreno até 2.000 contos. Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 119.

APARTAMENTO T0-T1 — Aveiro, 2 500 c., 500 c. sinal. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T2-T3 — Centro Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T3 — Liceu — Aveiro, prontos a habitar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T3 — Centro Aveiro, prontos a habitar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T0-T1 — T1 a 200 m Universidade de Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T3 — Desde 4 350 c., Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

APARTAMENTOS T4-T5 — Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

PRAIA DA BARRA — Apartamentos, prontos e em construção. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

COSTA NOVA — Apartamentos, c/ vistas de mar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

ALGARVE — Apartamentos, vivendas, terrenos. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.

PROPRIEDADE, 434 m², na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.

QUINTAS, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

QUINTINHA/BONITA MO. RADIA, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

MORADIAS, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466, 22486, 94613 — Aveiro

GARAGEM, vende-se em Esgueira. Telefone 25632.

TERRENO, compra-se, Albergaria/Águeda. Telef. 21434 — Aveiro.

Aluguers

ARMAZÉNS, alugam-se. Alagoas. Telefone 24545 — Esgueira.

APARTAMENTO T3, novo, aluga-se. Rua do Carril, 3.º andar c/ elevador. Aceitam-se propostas. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 113.

Pedidos

RAPAZ 14/15 ANOS, precisa-se, Sapataria Antoine. Telefone 24724 — Aveiro.

ADMITEM-SE CARPINTEIROS E SERVENTES. Vencimento superior ao contrato e transportes. Contactar: Sr. Ribeiro — Obra da Universidade de Aveiro.

EMPREGADO/A ESCRITÓRIO, com alguma experiência, precisa-se. Telefone 21395 — Aveiro.

COZINHEIRO precisa-se, para snack-bar restaurante «O Botaréu». Telef. 63758 — Praça 1.º de Maio n.º 2 — Águeda.

Ofertas

DECORADORA DE INTERIORES — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Vendas

BARCO CABINADO, fibra, 350 c., vende-se. Telefone 23817 — Aveiro.

CADELA DALMATA, 7 meses. Telefone 361255 — Aveiro.

SUPERPORTAS BASCULANTES — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — ARMARO, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

VIDRO ANTI-REFLEXO — Vidraria Almeida — Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

TODO O RECEITUÁRIO — Oculista Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo — Aveiro.

REGICAFÉ — Centro Dietético/Macrobótico — Vagos.

FRUTISOL ANANÁS — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

AUTOTENDA (T2) marca Tular, vende-se. Telef. 63282 (das 9 às 18 horas) — Águeda.

Diversos

CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

REPARAÇÕES electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

DAVID ESTOFOS — Telefone 94803 — Quintas — Costa do Valado.

TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

CHURRASQUEIRA «A SALLINA» — Visite-a — Aveiro.

ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

EL RINCON — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

SALÃO DE CABELEIREIRO, bem situado, trespasa-se. Contactar: Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º-A — Aveiro.

RESTAURANTE, trespasa-se, bem equipado. Telefone 20858 — Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

BOLO COM GELEIAS

4 ovos
Farinha de trigo (o peso dos ovos)
Manteiga (o peso dos ovos)
Açúcar (o peso dos ovos)
Fermento inglês, 2 colheres (das de chá)
Geleias de fruta q.b.

Batem-se bem os ovos com a manteiga, a farinha e o açúcar e deita-se esta massa em duas formas iguais. Vai ao forno bem quente e quando está meia cozida, põe-se-lhe por cima uma camada de geleia. Tira-se do forno e põe-se uma parte por cima da outra deixando a parte que tem a geleia para o lado de cima.

BIFES DE VITELA COM NATAS

Bifes de vitela q.b.
1 cebola mediana
Banha q.b.
1 colher, das de chá, de colorau
Natas q.b.

Corta-se a cebola às rodelas, alouram-se em banha e depois temperam-se com colorau. Juntam-se os bifes temperados de sal à cebola e um pouco de água. Deixam-se estufar em lume brando. Pouco antes de se servirem adiciona-se-lhes a nata. Acompanham-se com arroz de manteiga, ou puré de batata.



FILIPINAS — Autoridades judiciais filipinas anticorrupção examinam documentos de uma investigação e inquérito feito a 26 pessoas envolvidas em 1983 no assassinio do marido da Presidente, Benigno Aquino.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 313

RAMAL — COLERAS — FOLAS — RES — COLEGAS — ROL — ACATAS — R — NI — PARAR — COROS — AG — S — DADORA — SEM — CABELOS — MAR — TALOS — SEMANAS — RARAS

PARA AS SUAS FÉRIAS



A POLÍCIA JUDICIÁRIA ACONSELHA.

13 - CUIDADO COM AS BOLEIAS QUE PEDE! Nem todas as pessoas prestáveis se revelam dignas de confiança. Não corra riscos desnecessários.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Última página

PELO MUNDO

GRUPO RACISTA
REÚNE-SE NOS EUA
PARA LEMBRAR «HERÓIS»

Defensores da supremacia branca, pertencentes ao Congresso das Nações Arianas, reunidos no Estado norte-americano do Idaho, lembraram no sábado os que morreram pela sua causa na cidade alem de Dresden. «Estamos aqui hoje porque existiram aqueles que lutaram e desistiram de tudo o que tinham pela preservação da nossa raça.» Disse o reverendo Richard Buttler aos cerca de 150 manifestantes, que ostentavam cruzeiros suásticas e estavam vestidos com trajes de combate. Buttler, referindo-se aos que morreram em Dresden, a cidade alemã bombardeada pelas tropas aliadas durante a II Guerra Mundial, lembrou o papel dos «que estão junto do nosso pai, cujos corações eram verdadeiros», citando como exemplo o senador norte-americano Joseph McCarthy e Rudolf Hesse, braço direito de Hitler. A alguns quilómetros do local onde decorria o encontro, perto da cidade de Hayden Lake, o governador do Estado do Idaho, John Evans, reuniu-se com mais algumas centenas de pessoas para denunciar o racismo e os preconceitos.

PERITOS CRITICAM REAGAN
POR PROPOSTA
DE REDUÇÃO DE ARMAMENTO

Peritos nucleares norte-americanos creem que uma proposta da Administração Reagan para uma redução de 50 por cento nas áreas estratégicas, pode aumentar a vulnerabilidade a um ataque soviético, disse ontem o «New York Times». O jornal nova-iorquino afirma que os peritos estão a exortar o Governo dos Estados Unidos a modificar o plano, e a tornar as forças norte-americanas menos vulneráveis. As críticas à proposta indicam um receio de que ela possa forçar a Marinha a reduzir substancialmente o transporte de mísseis nos submarinos, o que tornaria a frota mais vulnerável à penetração soviética. A proposta de redução de armas, feita em Novembro, exige um limite de 4.500 ogivas nucleares.

JOVENS PROTESTANTES
IRLANDESES
CONFRONTAM-SE COM A POLÍCIA

Jovens protestantes arremessaram tijolos e garrafas contra a polícia na noite de sábado e voltaram um jipe blindado, ferindo quatro polícias no final de uma parada pacífica em Portadown, perto de Belfast, anunciaram ontem as autoridades. Horas mais tarde, atiradores atacaram uma viatura de patrulha da polícia, perto da fronteira irlandesa e um agente foi atingido a tiro num braço e numa perna, indicou a polícia. Quando foi atacada às primeiras horas de domingo, a patrulha tinha estado no Condado de Tyrone, numa área conhecida pelos frequentes ataques do Exército Republicano Irlandês (IRA) contra os agentes de segurança.

TUFÃO «PEGGY»
PROVOCA 21 MORTOS NA CHINA

O tufão «Peggy» que assolou a costa sul da China na sexta-feira, provocou 21 mortos e 297 feridos, disse ontem a agência Nova China. O tufão, que provocou a morte de mais de 90 pessoas na sua passagem pelas Filipinas no princípio da semana, destruiu centenas de habitações e quase 700 pontes. Devido às fortes chuvas, que provocaram inundações, mais de 10.000 pessoas permanecem isoladas na província de Gaandong, a mais atingida pela tempestade.

FRANÇA DEPORTOU
ALEGADO LÍDER DA ETA
PARA O GABÃO

A França deportou o presumível líder guerrilheiro basco Domingo Iturbe Abasolo para o Gabão, anunciou ontem uma fonte próxima da família. As autoridades francesas não confirmaram a expulsão de Iturbe Abasolo, 42 anos, conhecido pelo nome basco de Txomin e que a polícia pensa ser o líder da ala militar do movimento separatista basco espanhol ETA. Foi libertado da prisão na sexta-feira e fontes judiciais indicaram então que seria deportado em breve. Em Junho foi condenado a um ano de prisão sob a acusação de posse de armas, mas o tempo em que esteve preso a aguardar julgamento foi considerado como contando pelo cumprimento da pena.

DIÁRIO DE AVEIRO

EM VOUZELA E VILA DE REI

Povoações ameaçadas pelo fogo

Um incêndio de grandes proporções, que deflagrou cerca das 15h30 horas na região de Vouzela, ameaçou a população de Ameixas e uma fábrica de confeções — disse ontem ao fim da tarde, fonte dos Voluntários de Vouzela.

Dezenas de bombeiros seguiram para a localidade de Ameixas, onde toda a população estava ameaçada pelo sinistro, enquanto outros voluntários seguiram para a fábrica de confeções de Vouzela (CTV) também ameaçada.

O incêndio deflagrou entre Vouzela e Oliveira de Frades junto ao local conhecido por Monte Cavallo. O sinistro obrigou ao corte da Estrada Nacional n.º 16 e foi mais tarde circunscrito pelos bombeiros. Segundo a mesma fonte «o incêndio já está controlado faltando apenas apagar a parte central».

Os bombeiros continuam a combater uma outra frente «de um ou dois quilómetros» na região.

Entretanto, o incêndio que deflagrou em Vila de Rei, Castelo Branco, estava a ameaçar a povoação de Aivado, segundo disse, ao fim da tarde, uma fonte do comando operacional da Sertã.

O sinistro começou na localidade de Ribeira Fundada, no concelho de Vila de Rei e apresenta já uma frente aproximada de sete quilómetros.

Um helicóptero e três aviões estão a ajudar a combater o incêndio. Os bombeiros fizeram uma barreira com camiões-tanques para impedir que o fogo avance sobre a povoação de Aivado.

GRUPO PORTUGUÊS
NUM FESTIVAL DE FOLCLORE
EM ISRAEL

Cerca de três mil dançarinos de 18 países, entre eles Portugal, participaram ontem num desfile na cidade israelita de Haifa, inaugurando o VI Festival Internacional de Folclore.

Neste festival participa um rancho folclórico do Norte de Portugal, além de grupos de Espanha, Bolívia, México, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha e Jugoslávia, entre outros.

GOVERNO DE BONA PREOCUPADO

População alemã-federal continua a decrescer

Há anos que a população da República Federal da Alemanha vai diminuindo, um facto que preocupa seriamente o Governo de Bona. A estrutura etária da população é cada vez mais desfavorável: desde 1970 a Alemanha Ocidental é, do mundo inteiro, o país com o mais baixo índice de natalidade.

No ano passado, nasceram na RFA 584.766 crianças. A título de comparação: em 1964 essa cifra montava a 1.065.437. Ora, para manter o actual número de habitantes — 56,6 milhões de alemães e 4,4 milhões de estrangeiros — haveria que registar anualmente 850.000 nascimentos. Se, todavia, se mantiver o baixo índice de natalidade, a população alemã-occidental diminuirá até ao ano 2000 para 54,9 milhões e até ao ano 2030 para 42,6 milhões de habitantes.

Em contrapartida, o número dos estrangeiros, reforçado ainda pela chegada de familiares, subirá até ao ano 2000 para 5,6 milhões e até ao ano 2030 para 5,8 milhões de pessoas. Ainda assim, o índice demográfico global continuaria em declínio.

Essa involução começa a fazer-se sentir em

Americanos planeiam presença militar permanente nas Honduras

Os Estados Unidos preparam-se para manter uma presença militar permanente nas Honduras — noticiou ontem o jornal «New York Times».

Durante três anos e meio, os Estados Unidos construíram ou melhoraram bases aéreas e montaram estações de radar e outras instalações, afirmando que tais preparativos estavam no âmbito de um projecto temporário de manobras conjuntas de forças norte-americanas e hondurenhas.

No entanto, o «New York Times» revelou que a presença militar norte-americana nas Honduras poderá vir a ser semelhante à que mantém na Coreia do Sul, desenvolvendo uma área permanente.

Extremistas planeiam novos ataques na Alemanha Federal

Extremistas planeiam uma série de ataques por controlo remoto, na RFA, na sequência do assassinio e um executivo do grupo «Siemens» — noticiou ontem o jornal alemão-federal «Bild am Sonntag».

Forças de segurança da RFA têm provas concretas de que a «Facção do Exército Vermelho» planeia atentados bombistas usando modelos de aviões controlados por rádio, carros armadilhados que serão detonados por controlo remoto e balões de ar quente.

A «Facção do Exército Vermelho», um grupo de guerrilha urbana de extrema-esquerda, que é também conhecido pela organização «Baader-Meinhof», assumiu a responsabilidade de um atentado bombista, na passada quarta-feira, que matou Karl Heinz Beckurts, 56 anos, um físico e membro da Administração da «Siemens», e o seu motorista Eckart Groppler, 42 anos.

Uma bomba colocada junto a uma árvore à beira de uma estrada foi detonada por controlo remoto quando o

O jornal acrescentou que os Estados Unidos construíram nas Honduras nove bases aéreas de combate, duas estações de radar, estradas, armadilhas para tanques, centrais de reabastecimento e instalações de espionagem.

Um contingente rotativo de 1.200 soldados norte-americanos foi colocado naquele país da América Central.

As Honduras têm sido, alegadamente, uma base para operações da agência de espionagem norte-americana «CIA», de apoio aos «contras», os rebeldes que lutam contra o Governo sandinista da Nicarágua.

executivo da «Siemens» se dirigia para o trabalho, à hora de ponta, num bairro de Munique.

O jornal «Bild» salientou, citando peritos em terrorismo, que os extremistas de esquerda adoptaram uma nova tática para se afastarem do local do ataque.

«O ataque por controlo remoto contra o executivo da «Siemens» foi o prelúdio» — observou, acrescentando que «os terroristas alemães obtiveram conhecimento tecnológico da ETA espanhola e do Exército Republicano Irlandês (IRA)».

Entretanto, centenas de polícias foram enviados ontem para o local onde o executivo da «Siemens» foi assassinado para tentar encontrar pistas que conduzam aos responsáveis.

Um porta-voz oficial indicou que cerca de 400 agentes da polícia fronteiriça estão a analisar o local «metro por metro».

Governo espanhol perdoa libaneses condenados a 23 anos

O Governo espanhol perdoou a dois libaneses que cumpriam uma pena de 23 anos de prisão, depois da sua condenação por tentativa de assassinio de um diplomata líbio, disse no sábado a agência EFE.

A agência espanhola, citando fontes do tribunal, afirmou que os dois xiitas muçulmanos, Mohammed Rahal e Mustafa Khali, de 22 e 24 anos, serão libertados brevemente da prisão de Alcalá-Meco, perto de Madrid.

Aparentemente os dois perdões do Governo estão relacionados com a libertação, no início de 1986, de três

funcionários da Embaixada espanhola em Beirute, que tinham sido raptados por xiitas muçulmanos.

Rahal e Khali foram sentenciados a 23 anos de prisão, em Junho de 1985, depois de terem sido condenados por posse ilegal de armas de fogo, e por participação no atentado a Mohammed Ahmed Idress, um funcionário da Embaixada líbia em Espanha.

Idress ficou ligeiramente ferido nos dois braços quando homens armados alvejaram o seu carro numa rua de Madrid, em Setembro de 1984.

garantido o emprego. Além disso, esse pai ou mãe receberá um salário-educação.

Nas caixas de seguro da previdência social, credita-se, por cada filho, um ano de contribuições não-pagas. Além disso, famílias com filhos recebem facilidades tributárias quando queiram construir ou comprar uma casa própria. No corrente ano, os abonos fiscais pagos a famílias com filhos montarão a um total de 28 bilhões de marcos.

No entanto, as possibilidades a nível do Governo são limitadas, porquanto o declínio do índice de natalidade também é fruto da mentalidade mudada, no tocante ao casamento e à família, ao consumo, ao lazer e ao profissionalismo da mulher. No futuro, o Governo pretende incentivar ainda mais o desejo de ter filhos, promovendo medidas que facilitem aos casais satisfazerem-no. Segundo revelam pesquisas de opinião, de um modo geral muitos pais gostariam de ter mais filhos do que realmente têm.

Karl Zawadzky